



www.unasus.unifesp.br



Unidades de Casos Complexos

Presidenta da República Dilma Vana Rousseff

VICE-PRESIDENTE Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA SAÚDE Alexandre Padilha

Ministro da Educação Aloizio Mercadante

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES)

Secretário: Mozart Júlio Tabosa Sales

Departamento de Gestão da Educação em Saúde (DEGES)

Diretora: Mônica Sampaio de Carvalho

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP)

Secretário: Giovanni Guido Cerri

Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS) Presidente: Ademar Artur Chioro

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)

Diretora: Mirta Roses Periago

Rede Universidade Aberta do Sus (UNA-SUS)

Secretário Executivo:

Francisco Eduardo de Campos

Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade (SBMFC)

Presidente: Gustavo Diniz Ferreira Gusso

Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (FapUnifesp)

Diretor Presidente: Durval Rosa Borges

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Reitor: Walter Manna Albertoni

Vice-Reitor: Ricardo Luiz Smith

Pró-Reitora de Extensão:

Conceição Vieira da Silva Ohara

Coordenação Geral do Projeto UNA-SUS (UNIFESP)

Conceição da Silva Vieira Ohara Eleonora Menicucci de Oliveira (dezembro/2009 à fevereiro/2012)

Coordenação Adjunta/Executiva Alberto Cebukin

Coordenação Pedagógica

Celso Zilbovicius

Daniel Almeida Gonçalves

Laís Helena Domingues Ramos

Rita Maria Lino Tarcia

Coordenação de Educação a Distância

Gisele Grinevicius Garbe

Monica Parente Ramos

Coordenação de Tecnologia Daniel Lico dos Anjos Afonso

Produção

Antonio Aleixo da Silva - Design instrucional Eduardo Eiji Ono - Web design e ilustração Felipe Vieira Pacheco - Design instrucional Marcelo Franco - Diagramação e ilustração Silvia Carvalho de Almeida - Revisão ortográfica Tiago Paes de Lira - Diagramação Valéria Gomes Bastos - Web design

Edição, Distribuição e Informações Universidade Federal de São Paulo - Pró-Reitoria de Extensão Rua Sena Madureira, 1500 - Vila Mariana - CEP 04021-001 - SP Fale conosco: 011 3385.4126 (Secretaria) (atendimento telefônico do suporte das 7h às 10h e de 15h às 18h) http://www.unasus.unifesp.br

Copyright 2012

Todos os direitos de reprodução são reservados à Universidade Federal de São Paulo. É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.







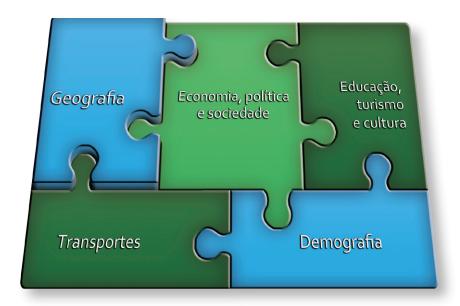


Cachoeira da Serra I

Sumário

Geografia	4
Economia, política e sociedade	6
Educação, turismo e cultura	7
Transportes	8
Demografia	9
Créditos	12

Geografia





Município de Cachoeira da Serra

Fundação: 03 de setembro de 1955 (56 anos)

Gentílico: Cachoeirense

Unidade Federativa: São Paulo



Localização

Estado de São Paulo Serra da Mantiqueira

Distância até a capital: 92 km

Características geodemográficas

Área: 1.593,1 Km²

População: 81.200 habitantes Densidade: 50,9 hab./km²

Altitude: 1.100 metros acima do nível do mar

Clima: tropical de altitude Cwb

Fuso horário: UTC-3



Cachoeira da Serra é um município brasileiro do estado de São Paulo. Localiza-se na região da Serra da Mantiqueira, a uma altitude de 1.100 metros. Sua população recenseada em 2011 é de 81.200 habitantes (IBGE).

A cidade tem em seu centro a região de maior densidade demográfica. Possui uma malha informal de urbanização, com bairros nascidos de crescimento desordenado (veja mais no item Demografia). Tais bairros ocupam as regiões de encostas, o que propicia a vulnerabilidade de grande parte da população a catástrofes naturais, agravadas pela presença de dois rios que cortam o centro. O município sofreu com três grandes enchentes nos últimos cinco anos, resultando em muitos desabrigados, além de mortes por soterramento e afogamento.

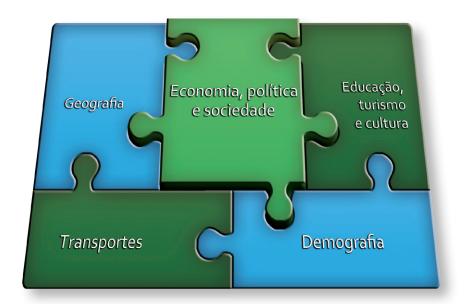
Clima

Cachoeira da Serra costuma apresentar clima ameno no verão e frio no inverno.

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Maior temp.°C	28	28	26	23	20	17	17	18	20	22	25	27
Menor temp. °C	18	18	17	14	10	7	5	5	8	10	14	16
Pluviosidade (mm)	117,6	137,4	128,2	97,2	112,6	148,8	157,2	151,2	141,2	127,2	122,3	100,8

www.unasus.unifesp.br

Economia, política e sociedade



Economia

Cachoeira da Serra tem poucas alternativas econômicas. O ano de 1970 foi marcado por um grande esvaziamento econômico, devido ao fechamento da companhia têxtil. Desde então, o setor moveleiro vem se expandindo, consolidando-se como a principal atividade econômica.

Destaca-se ainda a produção em média escala de verduras e hortaliças, flores e café. O comércio informal é fonte de renda de muitas famílias, ficando atrás apenas da mão de obra do setor moveleiro, das atividades agrícolas e do comércio de artigos têxteis.

Cachoeira da Serra tem considerável parte de suas receitas financiadas pelo Fundo de Participação dos Municípios.

Política

Desde sua emancipação política, em 1955, a poder executivo de Cachoeira da Serra reveza-se entre duas famílias, proprietárias de grande parte das terras da região, da indústria têxtil (fechada por denúncias de má gestão e crimes ambientais) e de indústrias do setor moveleiro. A história política da cidade é marcada por denúncias de corrupção, gestão fraudulenta e nepotismo. Os gestores defendem somente interesses pessoais e familiares.

Representações sociais

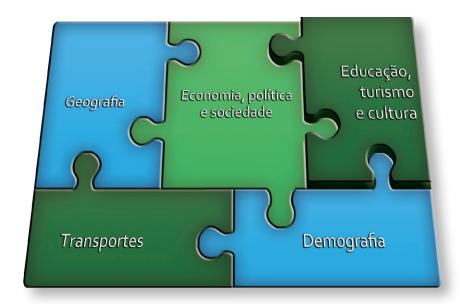
A única organização não governamental (ONG) de Cachoeira da Serra, chamada Projeto Cidadania, denuncia abusos e realiza ações de cidadania em todos os distritos. Suas denúncias, porém, não alcançam grande repercussão, visto que a promotoria da cidade é muito pouco atuante.

Justiça e segurança

Os equipamentos de justiça e segurança do município limitam-se a um fórum, três cartórios, oito delegacias de Polícia Militar e três delegacia de Polícia Civil. Não há delegacias da mulher e da criança e tampouco órgãos de defesa do consumidor.

Cachoeira da Serra abriga uma das maiores penitenciárias da região, na divisa com o município de Ouro Velho, no distrito de Santo Antônio. São altos os índices de fuga e rebelião no complexo penitenciário.

Educação, turismo e cultura



Educação

O município conta com 43 unidade de educação pré-escolar, sendo 21 municipais, quatro estaduais e 18 privadas. Há 56 escolas de ensino fundamental: 22 municipais, 18 estaduais e 16 privadas. Já as escolas de ensino médio somam 10 unidades: sete estaduais e três privadas.

Cachoeira da Serra ainda não possui instituições de ensino superior ou ensino técnico profissionalizante. Os estudantes procuram faculdades e universidades da região, e muitos migram para São Paulo ou Belo Horizonte para prosseguir com os estudos.

É promessa antiga da gestão estadual a construção de uma ETEC, o que resolveria em parte a carência de especialização de mão de obra em diversos setores, principalmente o moveleiro.

Turismo e cultura

O conjunto de cachoeiras é o principal e praticamente único atrativo turístico do município, limitando esse lazer apenas ao verão.

A Igreja São Miguel (com arquitetura moderna, em formato redondo) também é muito procurada. Devido ao baixo custo da mão de obra na cidade, há interesse de investidores na construção de um parque de diversões próximo à rodovia Fernão Dias.

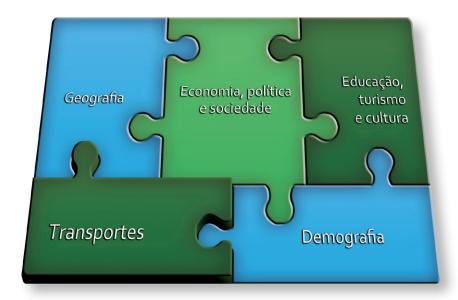
O município conta com apenas uma biblioteca municipal, uma sala de cinema, sete videolocadoras (todas localizadas no centro), três *lan houses*, um centro de eventos na praça principal, além de um centro esportivo e praças com pouca infraestrutura. O estádio do Cachoeirense Futebol Clube recebe atrações musicais esporadicamente, além dos jogos do clube. Cachoeira da Serra é conhecida na região por organizar um grande baile sertanejo todos os anos no mês de julho.



Fonte: http://www.flickr.com/photos/macondo/3994390 (Créditos: Chancho Panza)

www.unasus.unifesp.br

Transportes



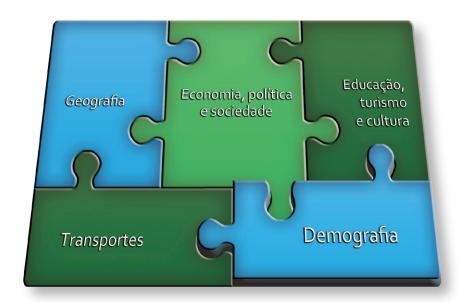
A cidade dispõe de uma pequena malha de transportes. Três empresas de transporte coletivo urbano administram 20 linhas de ônibus. Em regiões mais afastadas e com terreno acidentado, vans e moto-táxis sem registro atendem a população. Há também um pequeno terminal urbano. São poucos os táxis na cidade, o que encarece e elitiza o serviço.

Há também o transporte coletivo intermunicipal, feito por outras sete empresas. A cidade, como mencionado anteriormente, situa-se às margens da Rodovia Fernão Dias (BR-381). O terminal de embarque está localizado no centro da cidade. As linhas intermunicipais são diárias e as interestaduais, semanais.

Há alguns anos, a Câmara de Vereadores discutiu o projeto de criação de ciclovias nos principais bairros do centro. O projeto, porém, não chegou a ter votação, o que gerou um tímido protesto de alguns habitantes.



Demografia



Cachoeira da Serra divide-se em três distritos:

Distritos	Bairros	Habitantes			
(I) Centro	Pedra Azul, Vitória, Paraíso, Vila Industrial	68,2 mil			
(2) Ilha das Flores	Ilha das Flores	8 mil			
(3) Santo Antônio	Vila Santô Antônio	5 mil			

Distrito 1 – Centro

O centro de Cachoeira da Serra abriga as construções mais antigas da cidade, como a sede da prefeitura, a Santa Casa, além do conhecido estádio do Cachoeirense Futebol Clube. O distrito divide-se em quatro bairros: **Vila Industrial, Pedra Azul, Vitória e Paraíso**.



www.unasus.unifesp.br UNASUS UNIFESP

Diversas classes sociais habitam o **Bairro Vila Industrial**, região que sediava uma antiga sede da indústria moveleira – atualmente apenas fábricas clandestinas de móveis funcionam no bairro.



O Bairro Pedra Azul abriga uma grande favela de mesmo nome. De acordo com dados do SIAB, apenas 30% das casas da favela dispõem de sistemas de esgoto e 50% têm acesso à água tratada. A coleta de lixo atende a 80% das casas. A grande concentração de moradias construídas em encostas e margens dos rios representa risco à população do local. A associação de moradores é controlada por uma facção criminosa, associada ao tráfico de entorpecentes. A população de Pedra Azul é majoritariamente de classe baixa, e as famílias residem em casas próprias, alugadas ou ainda em regiões ilegais (oriundas de invasões, havendo maior risco de desabamentos).

Pelo Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), a comunidade é dividida em sete microáreas, com 1.216 famílias cadastradas e 4.098 pessoas assistidas, divididas nas seguintes faixas etárias:

- 54,8% da população está compreendida entre as idades de 20 e 59 anos;
- Os idosos representam 8,8% da população;
- 18,8% da área adscrita é formada por adolescentes;
- Apenas 1,3% refere-se a menores de 1 ano.

O **Bairro Vitória** abriga o estádio de futebol da cidade. Na época de sua construção, os trabalhadores contratados para as obras, sem opções de moradia, instalaram-se com as famílias próximo ao estádio. O bairro conta com sistema de iluminação pública bastante precário, e é conhecido por ser ponto de distribuição de drogas.

As classes alta e médio-alta de Cachoeira da Serra residem no **Bairro Paraíso**, que conta com total cobertura de saneamento básico e água tratada. No verão costuma apresentar focos de dengue em bromélias. Existe grande demanda por serviços domésticos no bairro.

Distrito 2 – Ilha das Flores



O distrito de Ilha das Flores localiza-se a 8 km do centro de Cachoeira da Serra. Os piores indicadores de saúde encontram-se nessa região. Os últimos levantamentos apontam o índice de mortalidade infantil alcançando 37 óbitos/1.000 nascidos vivos (bastante superior à média do município, que é de 19/1.000).

O saneamento básico chega a apenas 14% das moradias, e o distrito ainda abriga o lixão da cidade – com altos índices de contaminação do solo por solventes químicos.

A única escola pública de Ilha das Flores apresenta enorme evasão. Não há creches no distrito, apesar do grande número de famílias com crianças menores de quatro anos. A população é predominantemente jovem (menos de 29 anos) e grande é o número de famílias com mais de cinco pessoas. Uma área foi recentemente invadida pelo Movimento dos Sem-Terra (MST). A associação de moradores foi criada há poucos meses.

Distrito 3 – Santo Antônio



A zona rural de Cachoeira da Serra localiza-se em Santo Antônio. O distrito, na divisa com o município de Ouro Velho, abriga uma penitenciária – conhecida na região pelos casos de fuga, violência e consumo de crack.

A principal fonte de renda da vila é a agricultura familiar, que ainda enfrenta problemas de uso indiscriminado de defensivos agrícolas. Um pequeno comércio de bares e armazéns atende a comunidade. O distrito não conta com infraestrutura básica sanitária. A associação de bairro foi desativada por ausência de participação. A população, em geral, é adulta, com grande número de idosos. Por desinteresse no trabalho rural e falta de oportunidades no distrito, os jovens costumam migrar para outros bairros e até mesmo outras cidades em busca de trabalho e mais opções de lazer.

www.unasus.unifesp.br UNASUS UNIFESP

Créditos

Texto baseado no Livro Didático "Curso de Especialização em Atenção à Saúde da Família" Chiaverini, Figueiredo & Acioli (Org). Curso de Especialização em Atenção à Saúde da Família: Livro Didático. Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Brasil, 2009.

Adaptado por Antonio Aleixo da Silva, Celso Zilbovicius, Daniel Almeida Gonçalves, Eduardo Eiji Ono, Felipe Vieira Pacheco, Jussara Otaviano, Marcelo da Silva Franco, Monica Parente Ramos, Tiago Paes de Lira e Valéria Gomes Bastos.